



SEDE ADMINISTRATIVA
E OPERACIONAL DAE JUNDIAÍ

   [daejundiai](#)
 www.daejundiai.com.br


CONGRESSO NACIONAL DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
20 a 24 de Maio de 2024
RIBEIRÃO PRETO • SÃO PAULO





EXPERIÊNCIA DE ESTRUTURAÇÃO DO SETOR DE SUSTENTABILIDADE EM EMPRESA DE SANEAMENTO DE ECONOMIA MISTA



EXCELÊNCIA
HOJE, **FUTURO**
PRESERVADO

Jundiaí

PIONEIRISMO
É MARCA DE
SUCESSO NO
SANEAMENTO



443 MIL
HABITANTES

58 Km
DA CAPITAL SP

18° PIB
DO PAÍS

11° IDH
DO PAÍS



EMPRESA MUNICIPAL
DE ECONOMIA MISTA
**REGULADA PELA
ARES-PCJ**



99,65%

DA POPULAÇÃO URBANA
E RURAL ATENDIDA COM
REDES DE ÁGUA



98,81%

DA POPULAÇÃO URBANA
E RURAL ATENDIDA COM
REDES DE ESGOTO



2 PARQUES
DE PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS



**CONCESSIONÁRIA
PRIVADA, DESDE 1996**



100%

DO ESGOTO COLETADO
É TRATADO



36 mil

TONELADAS ANUAIS DE LODO
DE ESGOTO SÃO TRANSFORMADAS
EM FERTILIZANTES

Objetivo

Descrever a experiência do início da jornada ESG por meio da estruturação do setor responsável pelo acompanhamento das métricas corporativas e das ações necessárias para o desenvolvimento da cultura da sustentabilidade, em empresa de saneamento de economia mista no município de Jundiaí-SP



f t i daejundiai
www.daejundiai.com.br

Introdução

Sustentabilidade Corporativa é a capacidade de satisfazer os interesses dos “acionistas” (econômicos) **sem envolver qualquer tipo de risco ao futuro da empresa**. Para tanto, toda a atuação corporativa deve garantir os resultados econômicos, reduzir o impacto ambiental e melhorar o seu relacionamento com a sociedade

Estratégia de Sustentabilidade é a forma com que a sustentabilidade vem sendo incorporada nas empresas e como ela representa uma estratégia empresarial. Cada pessoa pode dar uma contribuição importante ao conhecer e aplicar no seu cotidiano profissional os fundamentos da sustentabilidade corporativa. É a definição de ESG.

O fato é que não há uma empresa com data de validade: "vamos começar hoje e fechar as portas tal dia". Na realidade, o que toda empresa deseja é ser eterna. E, nesse aspecto, prolongar ou mesmo renovar o seu ciclo de vida se torna essencial.



Limites Ecológico Máximos e limites Sociais Mínimos

Um espaço seguro e justo para a humanidade



“Economia Donut”:

Limite ambiental é um parâmetro científico

+

Limite social é um parâmetro moral
(Base Social Mínima)

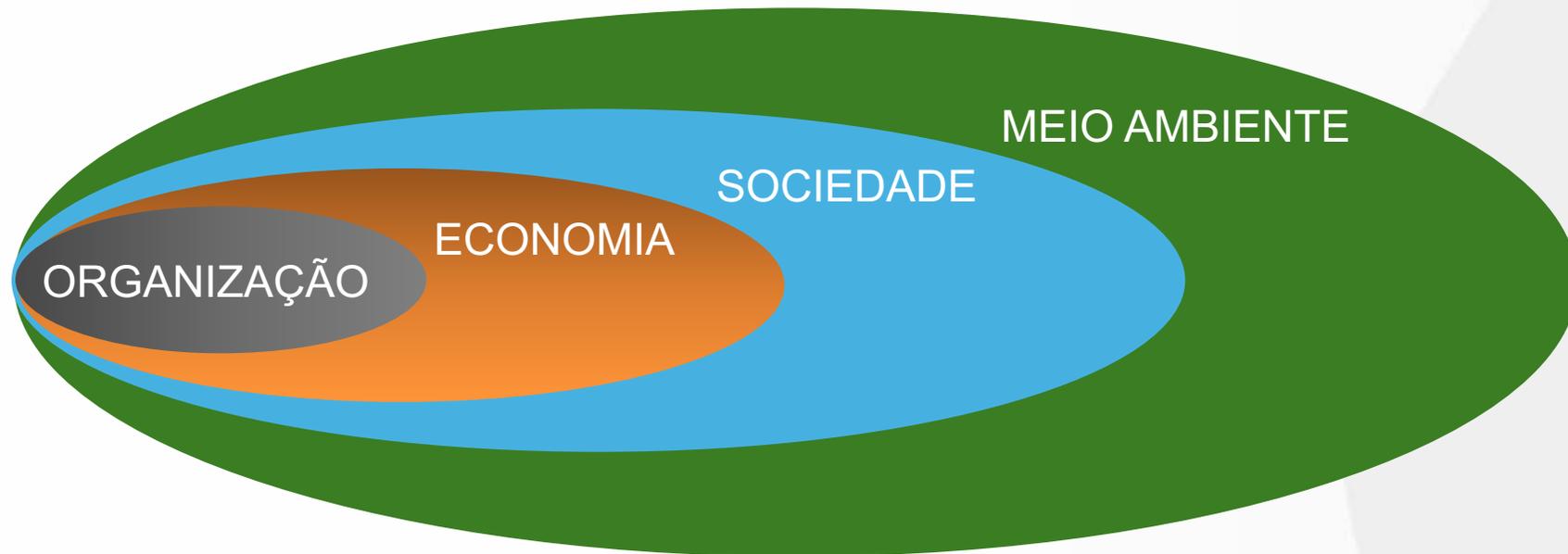
Qual é o limite social mínimo para a população mundial de forma a não atingir os limites ambientais?

<https://www.ecodebate.com.br/2020/08/05/bem-estar-para-todos-dentro-das-fronteiras-planetarias/>

“Economia Ecológica” (limites biofísicos)

“A economia ecológica busca mostrar a inter-relação entre o meio ambiente e a produção. Por exemplo, o desenvolvimento econômico não dependeria do quanto você explora, mas sim como e se há ou não respeito aos limites biológicos, físicos e químicos da natureza.”

Paulo Sinisgalli, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental do Instituto de Energia e Ambiente (IEE) da USP



Benefícios ESG para empresas públicas

Sustentabilidade Ambiental: as políticas públicas alinhadas ao critério ambiental do ESG contribuem para a preservação dos ecossistemas, a mitigação das mudanças climáticas e a promoção de uma economia de baixo carbono;

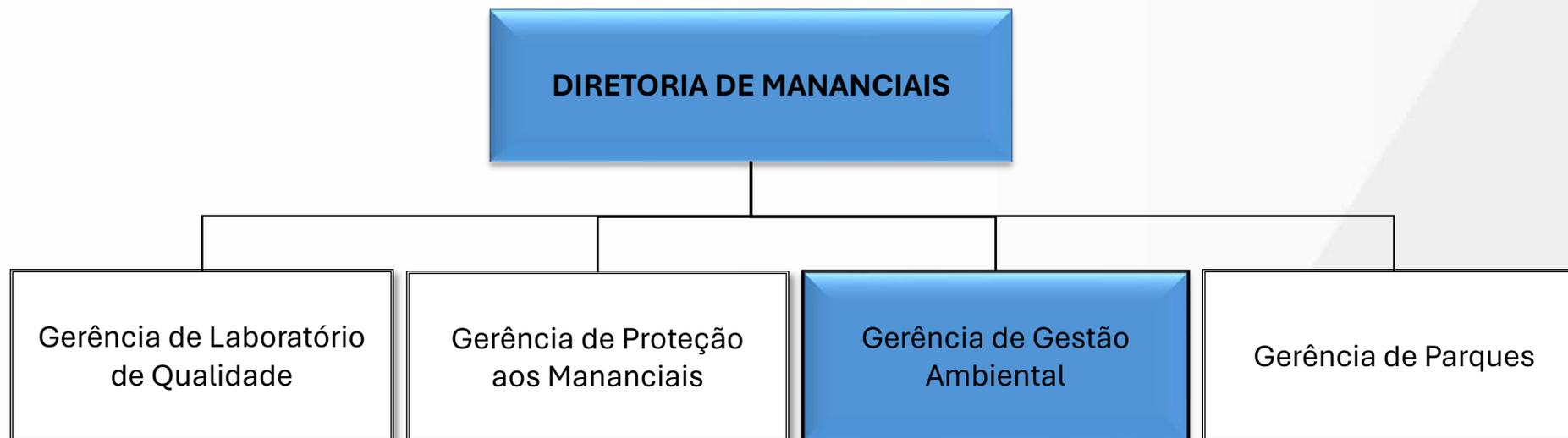
Fortalecimento social: as iniciativas sociais baseadas nos princípios ESG visam reduzir as desigualdades, promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida da população, contribuindo, assim, para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa;

Governança eficiente: a adoção de práticas de governança transparentes e responsáveis aumenta a confiança da população nas instituições públicas, combate a corrupção e melhora a eficiência e a eficácia da administração pública buscando **de forma a estabelecer** maior clareza e objetividade na divulgação das questões realmente importantes ao público estratégico



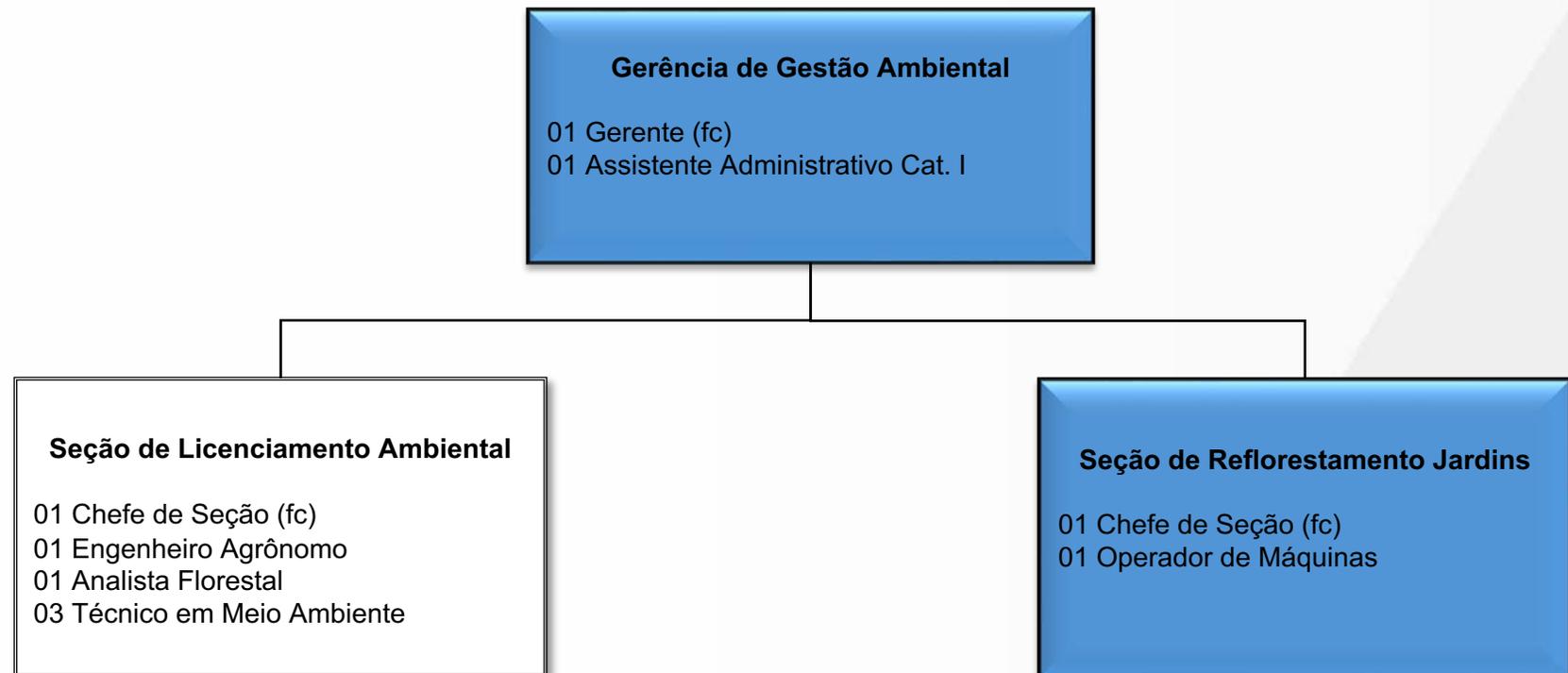
Material e métodos

Alteração do organograma para criação da Seção de Sustentabilidade:



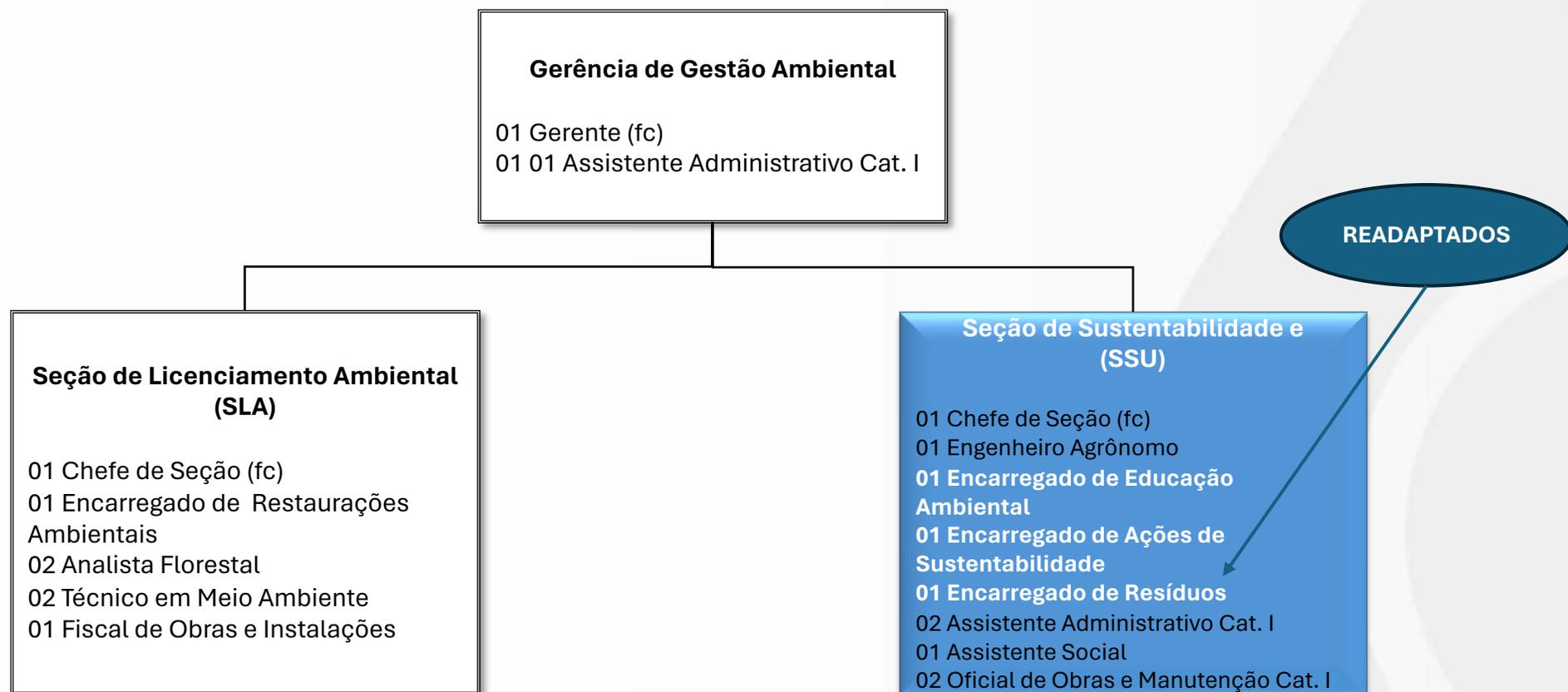
Material e métodos

Organograma anterior à dezembro de 2022:



Alteração do organograma

Organograma posterior à dezembro de 2022:



Alteração do organograma

ENCARREGADO DE SUSTENTABILIDADE

ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS:

1. Realizar ações ligadas ao Programa de Sustentabilidade da DAE e ser responsável pelas medições necessárias para seu monitoramento;
2. Promover ações de inovação voltadas à sustentabilidade da empresa, compatibilizando ações de novas tecnologias;
3. Elaborar e implantar campanhas, projetos e programas educacionais relativos à sustentabilidade corporativa;
4. Estabelecer tarefas específicas e rotinas necessárias para o bom desenvolvimento dos projetos com temática de sustentabilidade, como atividades de consumo consciente de água, energia, materiais, redução e compensação de emissões, construções sustentáveis, programa de 5R's e avaliação de atributos de sustentabilidade para projetos desenvolvidos pela DAE;
5. Auxiliar na análise do ciclo de vida dos produtos adquiridos pela empresa, participando do programa de compras sustentáveis em conjunto com as áreas envolvidas;
6. Elaborar, manter e monitorar o programa de resiliência às mudanças climáticas da DAE;
7. REQUISITO MÍNIMO: Ensino Médio Completo e Curso Técnico na área de Meio Ambiente ou Ecologia ou Agronomia, competente registro profissional e carteira nacional de habilitação categoria B definitiva ou de acordo com o veículo a ser dirigido.



Alteração do organograma

CHEFE DE SEÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS:

1. **Coordenar o Programa de Sustentabilidade** da empresa bem como acompanhar seu desenvolvimento;
2. **Planejar, desenvolver e promover a ações ligadas à sustentabilidade, bem como, a difusão e monitoramento destas ações,** sendo responsável pela elaboração e publicação anual do Relatório de Sustentabilidade para que ocorra o diálogo franco com a sociedade e demais partes interessadas;
3. **Elaborar ações de forma a incorporar a sustentabilidade de modo transversal nos planos, programas, projetos e processos** desenvolvidos pela empresa e naqueles em que esta atue como colaboradora, permeando o conjunto de ações e projetos da empresa;
4. **Coordenar as atividades de cunho socioambiental** que envolvem as atividades e obras da empresa, difundindo informações para a população sobre importância das ações de saneamento e sua relevância na gestão de recursos naturais;
5. **Estabelecer intercâmbio na área de ações socioambientais com órgãos municipais, estaduais, federais, entidades públicas e privadas;**
6. Auxiliar na análise do ciclo de vida dos produtos adquiridos pela empresa, participando do **programa de compras sustentáveis** em conjunto com as áreas envolvida;
8. Elaborar e implantar **campanhas, projetos e programas educacionais relativos à sustentabilidade corporativa,** sempre objetivando obtenção de ações permanentes, contínuas e articuladas;
9. Elaborar, manter e monitorar **o programa de resiliência às mudanças climáticas da DAE;**



Estabelecimento de indicadores

Principais indicadores

Declaração de uso	A DAE S/A Água e Esgoto relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 com base nas Normas GRI.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
NORMA GRI	CONTEÚDO
GRI 2: Conteúdos gerais 2021 A organização e suas práticas	2-1 Detalhes da organização 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato 2-4 Reformulações de informações 2-5 Verificação externa
GRI 2: Conteúdos gerais 2021 Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios 2-7 Empregados 2-8 Trabalhadores que não são empregados
GRI 2: Conteúdos gerais 2021 Governança	2-9 Estrutura de governança e sua composição 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade 2-15 Conflitos de interesse 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança 2-20 Processo para determinação da remuneração 2-21 Proporção da remuneração total anual 2-23 Compromissos de política 2-24 Incorporação de compromissos de política 2-28 Participação em associações 2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders
GRI 2: Conteúdos gerais 2021 Engajamento de stakeholders	2-30 Acordos de negociação coletiva
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais 3-2 Lista de temas materiais
TEMA MATERIAL - DESEMPENHO ECONÔMICO	
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais

TEMA MATERIAL - INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

TEMA MATERIAL - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DAS OPERAÇÕES

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização 302-3 Intensidade energética

TEMA MATERIAL - GESTÃO DA BIODIVERSIDADE E DOS RISCOS RELACIONADOS À ÁGUA

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado 303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água

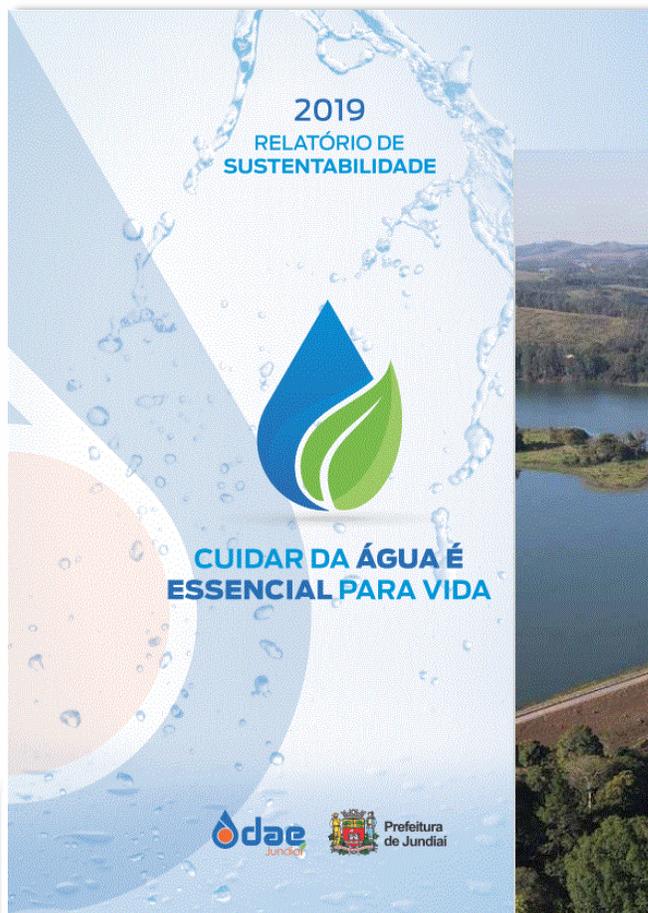
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade 304-3 Habitats protegidos ou restaurados 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização
-------------------------------------	--

TEMA MATERIAL - ESTRATÉGIA CLIMÁTICA E GESTÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)



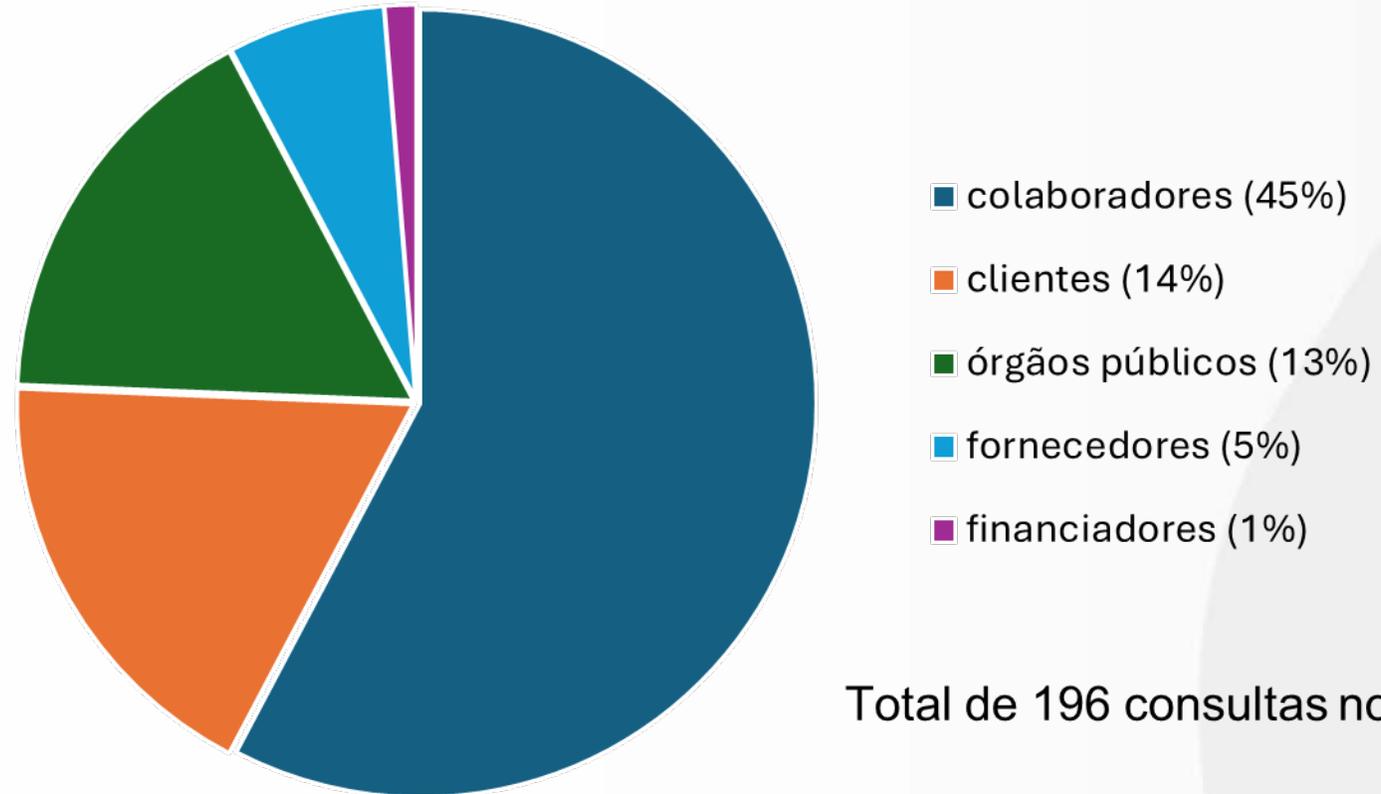
Resultados e discussão



www.daejundiai.com.br

Resultados e discussão

Acesso aos Relatórios de Sustentabilidade, via site, até janeiro de 2024



Total de 196 consultas no período

Conclusões

O estabelecimento da estrutura de governança do setor foi um marco importante para o tratamento adequado dos diferentes aspectos da sustentabilidade corporativa, consolidando **a importância do levantamento contínuo das questões que possam impactar a empresa e a sociedade.**

O constante tratamento destas questões busca fazer com que os impactos positivos da empresa sejam cada vez mais notados pelos diferentes stakeholders e que os pontos a melhorar sejam brevemente percebidos e tratados para minimização de seus efeitos.



Facebook icon, Instagram icon, WhatsApp icon, and Telegram icon followed by 'daejundiai' and the website 'www.daejundiai.com.br' with a globe icon.

Agradecimentos



Equipe da Seção de Sustentabilidade DAE Jundiaí – SP



   [daejundiai](https://www.daejundiai.com.br)
www.daejundiai.com.br



OBRIGADA!

Maria Carolina Hertel Dutra

Chefe da Seção de Sustentabilidade da DAE

maria.carolina@daejundiai.com.br

 maria-carolina-hertel-dutra-e-simões-45b8315b



   [daejundiai](#)
 www.daejundiai.com.br



 ESTAÇÃO DE TRATAMENTO
DE ÁGUA DO ANHANGABAÚ